

COMBATE À VIOLÊNCIA

Campanha vai incentivar alunos a contarem até 10 antes de reagir

O assunto será discutido, em aulas, com alunos de escolas públicas e privadas

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

A campanha “Conte até 10”, de combate à banalização da violência promovida pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), deve chegar às escolas públicas e privadas do Espírito Santo no próximo ano letivo. A ideia é levar o tema para a sala de aula com o apoio de textos, vídeos, músicas e jogos.

Segundo a promotora de justiça do Centro de Apoio à Educação do Ministério Público Estadual (MPES), Fabiula de Paula Secchin, 2 mil cartilhas devem ser distribuídas para professores de escolas públicas ainda neste ano. O tema será trabalhado com alunos de ensino médio.

Iniciada no final do ano passado, a campanha conta com a participação de lutadores famosos, como Anderson Silva e Júnior Cigano, do MMA, e os judocas Sarah Menezes, campeã olímpica de 2012,

e Leandro Guilherme, duas vezes campeão olímpico.

ENCONTROS

Reuniões, segundo a promotora, estão sendo feitas com escolas particulares para que também participem do programa, como antecipou a coluna Victor Hugo, na edição de ontem de A GAZETA.

O Ministério Público também vai se reunir com o Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo (Sinepe) para tentar levar a campanha ao maior número de escolas

—
“A banalização da violência é um tema da hora. Precisamos levar os alunos a refletir”

FABIULA SECCHIN
PROMOTORA DE JUSTIÇA

possível. “A violência também está presente nas escolas particulares na forma de bullying, de falta de respeito”, afirmou a promotora.

Ela destaca que os professores vão receber material para trabalhar com os alunos a importância de pensar melhor nas atitudes e não agir por impulso. “Às vezes, algo como uma briga de trânsito termina em homicídio. Precisamos trazer isso à reflexão”, disse Fabiula.

Flávia Ribeiro, assessora de Apoio Curricular da Secretaria de Estado da Educação, afirmou que o mate-

rial deve começar a ser trabalhado no primeiro semestre de 2014. O foco serão as 41 escolas que ficam nos aglomerados do programa Estado Presente, do governo do Estado.

“Vamos trabalhar esses temas nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, que são as que já os contemplam no nosso currículo”, destacou. Ela adiantou que os professores que atuam nessas escolas vão receber formação para trabalhar com a campanha, mas que as outras escolas também devem receber o material.

CENSO ESCOLAR

Escolas públicas com menos estudantes

Número de matriculados em 2013 nas redes municipais e estadual foi menor do que em 2012

RHAYAN LEMES
rlemes@redgazeta.com.br

O número de estudantes matriculados na rede pública de educação básica (estadual e municipal) no Espírito Santo caiu 0,47% neste ano em relação a 2012, segundo dados preliminares do Censo Escolar 2013 publicados ontem no Diário Oficial da União.

No total, foram matriculados 779.984 alunos no ano passado, frente a 776.313 em 2013.

Para o cálculo, são levados em consideração os números de matrícula inicial apurados pelo Ministério da Educação (MEC) na

educação básica. O sistema engloba a educação infantil (creche e pré-escola), o ensino fundamental e o médio, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o sistema de educação especial (escolas e classes especiais). É aplicado nas redes estadual e municipal, em escolas urbanas e rurais em tempo parcial e integral.

A comparação dos dados entre 2012 e 2013 mostra que houve queda de 0,52% nas matrículas do ensino regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) neste ano. Mas houve aumento de 2,27% no total de matrículas de estudantes que participam do sistema de educação especial e EJA especial.

As informações do Cen-



CARLOS ALBERTO SILVA / ARQUIVO

A redução do número de alunos deu-se nas escolas de educação básica

so Escolar servem de base para a distribuição de recursos públicos para municípios e Estados, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), após a divulgação dos dados preliminares, os gestores das unidades escolares terão 30 dias para retificar os dados enviados anteriormente.

Tanto a Secretaria Estadual de Educação (Sedu) quanto o Inep informaram que não comentariam os números por se tratar de dados preliminares.